Não posso e nem devo, como maranhense, deixar de tornar publico este vosso procedimento revelador de uma crassa ignorancia, ou de uma supina cretinice. (Palavras do Des. Teixeira Junior, dirigidas ao Sr. Magalhães de Almeida)

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Pôvo á rua Joaquim Távora.

Noturno: S. V. de Paulo á rua O. Cruz

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator: DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Orientação adotada pelo tomo Mitral n. 10 [illegible] de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X — Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBOA, 16 — A — MARANHÃO — Quarta-feira 26 de Setembro de 1934 — ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000. — Num. 2.663

Que nôjo!

Um jornal recifense referiu, faz muitos anos, a historia de um velho major, carrancudo, e rotundo que, numa delegacia de policia do interior alagoano, marcava a passos de reumatico impertinente, os pontos ultimos de sua vida funcional.

Sucedeu que um dia o mencionado major, penetrando na Delegacia, olhos razos d'agua, faces a se descomporem e soluços na voz, comunicou aos seus subordinados, atonitos com a transfiguração, a triste nova: — falecera-lhe instantes antes sua prezadissima sogra.

Dito o que, e antes de receber de seus auxiliares as palavras ultimas de pezar e de consolação, do estilo, encaminhou-se para a escrivaninha e aí de seu proprio punho, numa caligrafia arrevesada deitou em meia folha de almasso, esta comunicação subscritada ao seu substituto legal:

«Ao 1º suplente de Delegado de Policia. Nesta.

Estando com nôjo de minha sogra, que faleceu hoje, e desejando por isso lhe passar a vara, convido-lhe a comparecer agora aqui, para tal fim».

Um apêlo verdadeiramente aflitivo!...

⁂

A leitura da Portaria n. 107, do sr. Alberto Zamith, publicada no «Diario Oficial» de 20 do corrente, fez-nos lembrar, por uma dessas irresistiveis associações de idéas, a historia do desoladissimo major das Alagoas.

Nesse ato, com efeito, entendeu o Sr. Chefe de Policia, sem amparo algum nas nossas leis e demais disposições regulamentares vigentes, de considerar o Diretor do Gabinete Medico-Legal, Dr. Alarico Nunes Pacheco, em consequencia do falecimento de sua Exma. sogra, *impedido por motivo de nôjo*, ficando o Dr. Antonio Pires Ferreira, medico-chefe do Gabinete de Identificação, designado para, *durante esse impedimento*, auxiliar o serviço do aludido Gabinete Medico-Legal.

O ato do Sr. Zamith, — é ocioso declarar — estarreceu a todos que dele tiveram conhecimento, pela sua evidente originalidade. *Nôjo* de sogra!... — um *caso*, positivamente, *esporadico*, entre nós...; de vez que, na especie, ao Chefe de Policia somente seria dado *justificar*, a requerimento do funcionario, o não comparecimento deste á Repartição, perdendo tal funcionario, ainda assim, nesses dias de falta, um terço dos respetivos vencimentos.

«Paratí» de ante-ontem, porem, esclareceu, ao nosso ver, convenientemente, o assunto, com o noticiar que para o Interior do Estado seguiu a propagar a candidatura dos «almeidas», uma caravana, da qual faz parte, como orador de primeira agua, o Dr. Alarico Pacheco.

Donde se constata que o Sr. Zamith autorizou em portaria que o Dr. Alarico continuasse a usufruir, sem trabalhar, os vencimentos integrais de seu cargo, tão somente para que o afamado esculapio policial fosse ao Interior, ENOJADO, fazer a propaganda das chapas do P. S. D.

Novo comicio da Caravana do P. R. em Coroatá

COROATÁ, 26 — Realizou-se um novo comicio nesta cidade falando todos os caravaneiros, inclusive o atual Euclides Pereira, filho do cel. Luis Pereira.

Dr. Carvalho Gumarães

COROATÁ, 26 — Chegou aqui o jornalista Carvalho Guimarães que foi recebido pelos operarios falando sobre as proximas eleições.

O sr. Magalhães vaiado em Coroatá

COROATÁ, 26 — Regressou o sr. Magalhães de Almeida sendo recebido apenas pelo prefeito Mo[illegible] e sr. Lamartine. Após o comicio do P. R. [illegible] o comandante [illegible] a infeliz idéia de falar para o povo á porta da Prefeitura.

Resultado: O povo promoveu numa estrondosa vaia. E a falação não poude continuar.

Magalhães de Almeida julgado pelo atual presidente do nosso Tribunal Eleitoral, Des. Teixeira Junior

Com a transcrição, que a seguir fazemos, de um «Bilhete Aberto», profusa e oficialmente divulgado em Caxias pelo Des. Teixeira Junior, atual Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral deste Estado, terá o povo maranhense, mais uma vez, ensejo de verificar, documentadamente, quem é J. Maria Magalhães de Almeida, o reprobo que quer, de parceria com adventicios audaciosos, se assenhorear do Maranhão.

BILHETE ABERTO

AO SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Ao chegardes, hoje, a esta cidade, mandei apresentar-vos na qualidade de Prefeito deste Municipio e por intermedio do meu secretario, os cumprimentos do estilo.

Assim o fiz, por méra cortesia oficial, visto tratar-se da pessôa de um representante do Maranhão na Camara Alta do País.

Declarastes ao meu emissario que «absolutamente não recebia os mesmos cumprimentos por ter por costume ser leal».

Não posso e nem devo, como maranhense, deixar de tornar publico este vosso procedimento revelador de uma crassa ignorancia ou de uma supina cretinice.

Sim! Há pequenos fatos que traduzem muitas vezes o carater de um homem.

Este, que agora me apresso em divulgar, define bem o vosso carater cujas arestas nem o convivio da nobre e distinta oficialidade da Marinha Brasileira conseguiu destruir.

Os cumprimentos que mandei apresentar-vos não foram meus, individualmente, mas do representante deste Municipio, o qual no desempenho de seu mandato não pode ter odios nem afeições.

O vosso gesto de inqualificavel descortezia não me atinge absolutamente, nem tão pouco desmerece o mandato de que me acho investido. Ele recáe em cheio sobre a vossa pessoa, dando a medida exata do vosso carater e dos vossos sentimentos.

E ele vem ainda confirmar os boatos espalhados nesta cidade e em todo o Estado de que prometestes entregar este municipio ao sr. João Castelo Branco da Cruz, embora fosse preciso correr rios de sangue!

Estaes, porem, muito enganado!

O brilho das medalhas que ostentaes orgulhosamente no peito não conseguirá ofuscar a visão criteriosa do altivo e brioso povo caxiense e nem a vossa espada de marinheiro que tanto desmeresse a sua ilustre classe, não amedrontará os maranhenses dignos e amantes de sua terra!

Com estas palavras, que muito poderão aproveitar aos meus conterraneos, retiro os cumprimentos que, por uma simples urbanidade oficial, vos mandei apresentar, como Prefeito de Caxias.

Retiro-os honrando as tradições de brio, dignidade e altivez do heroico povo caxiense!

Caxias, 23 | 8 | 1921.

J. Teixeira Junior
Prefeito Municipal

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 109—Telefone, 519

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE .... 22$000

Os assinantes podem com tratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Vida Social

MARIETA

Do livro inedito «Minhas Lagrimas»

Neves dos Santos

Essa visão do nosso olhar impertinente
que hoje trago em minh'alma distraindo,
numa só aspiração, de querer somente
para meu peito triste, viver sorrindo.

Eu quizera que essa visão, desse amor benvindo
não morresse; proseguindo felizmente,
como espero no que hoje vai seguindo
na esperança do que hoje trago em mente.—

Ouvindo o que teu labio roséo murmura,
nessas tardes quando vagueio no teu riso,
de mulher sublime, de mulher ternura.

Porem revelando hoje esta doçura,
que parte d'alma em busca do teu sorriso
de mulher divina, de mulher futura.

ANIVERSARIOS

Felinta Eudoxia Machado —Aniversaria-se, hoje, a graciosa senhorita Felinta Eudoxia Machado, fino ornamento do nosso «sete» social e irmã do nosso presado amigo Benedito Machado, funcionario da Delegacia Fiscal, neste Estado.

A' aniversariante serão prestadas significativas homenagens, as quais juntamos as nossas.

Gioncelli Costa — O sr. dr. Agnelo Costa, diretor da «Tribuna», festeja hoje o aniversario de seu filho o jovem Gioncelli Costa, aplicado aluno do Ateneu Teixeira Mendes.

—A data de hoje marca o aniversario natalicio do sr. Justino Alves Madeira.

—Faz anos hoje o jovem José Ribamar Queiroz, comerciante em nossa praça.

—Festeja hoje a sua data natalicia o jovem Carlos Alberto de Araujo Sousa, filho do nosso amigo João Sousa.

—Assinala hoje o aniversario do sr. Joaquim Carvalho.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, ás 4 1|2 da manhã, o menino José de Ribamar Mendes, filho do sr. Enéas Teixeira Mendes e de sua esposa exma. sra. d. Nadir Mendes.

O enterro do inditoso menino realizar-se-á, hoje, as 16 horas, saindo o cortejo funebre da casa onde se verificou o desenlace.

«O Combate» sentimenta a familia enlutada.

MISSA

Amanhã, por ser a ultima quinta-feira do mez, reza-se missa para Santa Teresinha do Menino Jesus na capela da mesma santa, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo às 6 1|2 horas.

Santa Casa de Misericordia

Achando-se vago o cargo de Mordomo dos Edificios da Santa Casa de Misericordia, com o falecimento do cidadão Albino Domingues Moreira, que o exercia, convido a confraria para a eleição a que se vai proceder no dia 7 de outubro vindouro, para preenchimento do aludido cargo, de conformidade com o § unico do art. 17 do Compromisso, por que se rege a referida instituição, combinado com o art. 21 do mesmo Compromisso.

Na eleição, que se realisará nat dia marcado, no hospital da Santa Casa de Misericordia, ás 9 horas da manhã, com o numero de irmãos que comparecer, não poderá votar nem ser votado o irmão que não estiver quite da anuidade relativa ao ano anterior (1933) até vinte dias precedentes ao da eleição, nos têrmos do § unico do artigo 8 do Compromisso citado, obedecendo este prazo aos irmãos que fôram propostos e aceitos no corrente ano.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de São Luis do Maranhão, 16 de setembro de 1934.

João Ferreira de Lima Nascimento
Secretario

MOVEIS

Familia que se retira para o Norte do Pais, vende em sua residencia á Praça da Justiça n. 192 (Largo da Cadeia) todos os seus moveis, utensilios, creações, automovel chevrolet com pouco uso, radio Filips Modelo 938—A e maquina Singer completamente nova. Vêr e tratar no local acima entre ás 8 e 18 horas, diariamente, até o dia 25 do corrente. (2—2)

Partido Republicano

Os nossos candidatos

Realizam-se a 14 de Outubro proximo as eleições para deputados federais e deputados á Assembléa Constituinte do Estado.

Não é preciso encarecer a magnitude do pleito, de importancia capital para o Maranhão, não só porque vamos escolher os nossos representantes na primeira camara ordinaria da Segunda Republica, como, e principalmente, porque da eleição dos constituintes maranhenses depende o futuro de nossa terra, uma vez que á assembléa estadual conferiu a Constituição poderes especiais para eleger o primeiro governador constitucional do Estado e os seus representantes no Senado Federal.

Assim, mais do que nunca, temos o dever de buscar as urnas eleitorais, levando os nossos sufragios aos nomes que possam inspirar confiança ao povo maranhense, empenhado hoje na reinvindicação do direito de dirigir os seus destinos.

O Partido Republicano, que iniciou a campanha sagrada, combatendo, com desassombro e patriotismo, os que pretendem tomar conta do Estado, para explora-lo em proveito da politicalha, de que vivem ou sonham viver, sempre mereceu a preferencia do eleitorado livre de nossa terra, pela sinceridade e abnegação de seus membros, na defesa dos superiores interesses do Estado e da Patria. Porisso mesmo, espera o apoio dos eleitores conscientes, para que saiam vitoriosos das urnas os nomes dos seus candidatos, o que importa dizer: para que triunfe a causa do Maranhão.

Nesta hora historica, ninguem tem o direito de fugir ao exercicio do direito do voto, porque ha um dever a cumprir: entregar os destinos do Maranhão a quem possa salva-lo da situação critica em que se debate.

Contamos, pois, que o altivo eleitorado maranhense, honrando as suas tradições, sufrague, sem discrepancia, as chapas do Partido Republicano, nas quais figuram nomes que são verdadeiras expressões da politica renovadora por que nos batemos ha tanto tempo, sob a orientação patriotica de Marcelino Machado.

Não se devem dispersar votos. Impõe-se que as chapas sejam sufragadas integralmente.

O eleitorado maranhense certamente já compreendeu bem que é este um momento decisivo: ou vota nas chapas que representam as mais altas aspirações do povo, ou levará o nosso Estado á ruina total!

O Maranhão confia na vitoria dos seus candidatos.

Maranhenses:

A's urnas com a legenda ALIANÇA LIBERAL.

Maranhão, 17—9—1934.

O Directorio Central

Carlos Humberto Reis
Manoel Vieira de Azevedo
Gerson Corrêa Marques
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco

Para a Camara dos Deputados Federais

Legenda: «ALIANÇA LIBERAL»

Lino Rodrigues Machado.
Adolfo Eugenio Soares Filho.
Carlos Humberto Reis.
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho.
Maximo Martins Ferreira Sobrinho.
Gerson Corrêa Marques.
Eliezer Rodrigues Moreira.

Para a Assembléa Constituinte Estadual Maranhense:

Legenda: «ALIANÇA LIBERAL»

João Possidonio de Sena Monteiro.
Salvador de Castro Barbosa.
Manoel Tavares Neves Filho.
José Nunes Arouche.
Hildenê Gusmão Castelo Branco.
Aliete Belo Martins.
Saul Nina Rodrigues.
Francisco Vitorino de Assunção.
Theoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha.
Luiz Pereira da Silva.
Catão Maranhão.
Manoel Mathias das Neves Neto.
Franklin Ribeiro Viégas.
Lourenço Coêlho.
Aurino Wilson Chagas e Penha.
Artur Santamaria Valente Lima.
Joaquim Soeiro de Carvalho.
Anaxagoras Mendes de Carvalho.
Melquiades Moreira Ferraz.
Americo Faria de Carvalho.
Honorino Alvim de Aguiar Silva.
Paulo Ramos Rodrigues.
Caio de Souza Perna.
Antenor Magalhães Amaral.
Paulo de Araujo Lima.
Mauricio Jansen Pereira.
Cristiano Carneiro Dias Vieira.
Nilo Ludgero Pizon.
José Filgueira de Campos.
Procopio Teodoro Vieira.

O PAIDÉGUA

O Manoel, suarento, na cozinha de palacio, continuava a abrir os cocos verdes, despejando a agua nos cópos, já com bastante gêlo e já com bastante wiskey.

O interventor, o Becker (de óculos escuros) o Zamith, o Laborão Aragão, o Aragão Laborão, o Raul, o Ximenes, em volta da mesa, iam despejando no rumo do estomago, os cópos que Manoel trazia, um após outro.

E o sr. M. de Almeida (o de terra) falou veemente : — «Tendo me alçado em arma para dar ao Brasil, um regimen livre, de livre opinião, não pensei por isso, de forma alguma, consentir que qualquer agente do governo exerça compressão sobre o eleitorado».

O Zamith :

«Muito bem ! O comicio que dissolvi não foi a mandado de V. Excia., mas por minha expontanea vontade.

Aqueles negociantes que prendi, tambem não foi a mandado de V. Excia., mas como medida de prevenção para não ser perturbada a ordem publica.

Aqueles jornalistas que aqui trouxe para V. Excia., insultar, tambem não foi de ordem de V. Excia.

As substituições em massa de autoridades policiais no interior, tambem não são de ordem de V. Excia., mas para que os eleitores tenham mais garantias nas eleições de outubro como já disse no Rio o nosso amigo Vitorino de saudosa ausencia!!»

O Raul :

Quem está com a palavra é S. Excia o Interventor, a quem Deus proteja e guarde.

O de terra :

«O Partido Social Democratico tem para mais de 35 000 eleitores.

Uma voz :

«Oh! paidégua !»

... o que evidencia sua pujança. Os adversarios estão certos de que serão esmagados nas urnas e por isso se apegam ao expediente mesquinho e criminoso de lançar boatos no interior do Estado e fóra dêle, que deixarei a interventoria. Eu não deixarei o governo, porque sou delegado do presidente Getulio Vargas e não dos srs. Genesio Rêgo e Lino Machado».

Vozes :

«Bravos! Bravissimo»!

O Raul :

«Outra rodada, Manoel».

O de terra :

«Estou no firme proposito de punir todo aquele funcionario que violentar a opinião publica, porque constitue ponto de honra do meu governo apresentar á Nação o resultado de um pleito liso e limpo, sem as manchas das compressões condenaveis e o sangue das violencias inuteis»

Vozes :

«Muito bem! Bravos !»

O de terra :

«A demissão do Salvador Barbosa, «não influi nem contribui». A demissão do Viveiros, tambem, «não contribui nem influi». A demissão da professora Castelo Branco não só «não influi, como tambem não contribui». Ai ! daquele que violentar a opinião ou os cofres do Estado, mesmo quando os dinheiros publicos se destinem ao combate do alastrim» (Não estavam presentes nem o Basilio, nem o Joel).

«O ponto de honra do meu governo (continuou o de terra) é apresentar á Nação o resultado de um pleito limpo...

O Becker :

«E' por isso mesmo que estamos aqui a beber agua de côco com Wiskey, para a limpeza do *trabalho* de V. Excia».

O Raul :

«Bravos ! A Constituição será respeitada, pelo menos na Procuradoria Geral. Eu garanto a V. Excia. Custe o que custar».

Aragão Laborão :

«Muito bem! Nem tudo está perdido. Mais agua de côco, Manoel».

Laborão Aragão :

«Muito bem! Nem tudo está perdido. Mais agua de côco, Manoel».

O Raul :

«Esses bons propositos do interventor Martins de Almeida causam excelente impressão em todos os circulos, inclusive nas rodas oposicionistas, animando a todos para a concorrencia ao pleito no proximo mez».

O de terra :

«Raul não sei como te agradecer essas palavras de carinho e conforto. Tú que tens tanta verve para cantar anedótas, conta mais esta em telegrama para a Agenbras, como ensinou o Vitorino.

Estes inventar o «pau de sêbo» para o Magalhães, arranja este «pau de mel», para mim. Que te agradeço.

Não esqueças o numero dos nossos eleitores :—35 000».

O Raul :

«V. Exc. ordena; mas parece que pode sofrer uma redução zinha»...

O de terra :—

«Não. Quero assim mesmo. Olha o Tamancão»...

O Raul :—

«Não ha duvida. Reconheço que o nosso partido é o paidégua do campo eleitoral. Basta ter o Zemaria á frente... Ponho um—mais de 35.000—por causa das duvidas e para contar com os filhos dos eleitores parturientes a que o Magalhães tem falado nos seus telegramas».

«Está bom», disse o de terra.

O Manoel entrava com outra salva cheia de copos com agua de coco e Wiskey.

—O Laborão Aragão:—

«Muito bem, confere. «Vamos a esta outra rodada».

O Aragão Laborão:—

«Muito bem, confere. Vamos a esta outra rodada».

E foi assim, entre cópos com Wiskey, que nasceu essa anedóta interessante, inventada pelo Raul correspondente da Agenbras; a respeito do paidégua !

A imprensa matutina, noticiou que o sr. Urbano Pinheiro, incluido na chapa do P. S. D., acaba de telegrafar, recusando o logar que lhe ofereceram nessa chapa oficial.

Na hora que passa, é muito significativa esta recusa e é a prova mais eloquente do que o sr. Magalhães de Almeida, para organisar a sua chapa, não consultou siquer aos proprios candidatos por ele mesmo apresentados.

Se o P. S. D. contava com o elemento do sr. Urbano Pinheiro, ou melhor, se o elemento do sr. Urbano estava incluido naqueles "fanfarrecos" e megalomaniacos 35.000, esta recusa não só deveria ter dado, porque não se justifica tivesse deixado de ser ouvido o prestigioso chefe politico, que a praticou. Tudo portanto concorda em demonstrar que esse P. S. D. não sabe á quantas anda, estonteado pelas manobras escusas do sr. Magalhães de Almeida, que aos proprios companheiros procura iludir, afirmando um prestigio que não possue.

Fica deste modo perfeitamente justificado o *distico* dessa mistura politica, incoerente, cheia de *grumos* de toda especie, sem homogeneidade de ideias ou principios: *P. S. D.* quer positivamente diser ***PARTIDO SEM DIREÇÃO*** e correlatamente — ***Para Suprema Degradação.***

Alma de Caim !!

Das Serras Sertanejas já voltaste;
Onde fôste outra vez importunar,
Com surpresas ou não, bem [illegible]
Que ninguem póde mais te tolerar!

Inimigo da Terra que ofendeste,
A' ela não devias mais voltar!
Pois esta Terra Mãi, na qual nasceste,
Tentaste, oh Nero! vir bombardear!!

A festa imerecida e mentirosa
—Pela ironia de quem te rodeia
E' filha da ambição [illegible]
[illegible] !

O teu «Castigo» nunca terá fim!
Como eu, todo o Maranhão te odeia,
Enforca-te, Alma Negra de Caim!!...

TITO SILVA

Uma por dia

Sai o cavalo do lóte,
Sai a palha do burrico,
Sai da entrada o cossaco,
Sai a cabeça do póte;
Sai o tacão do serrote,
Sai a coisa do purrio,
A caporou do sabão,
[illegible] os botões,
E o grupo de [illegible],
Quando sai do Maranhão ?...

JÁ VEM

Já vem já vem já vem
Do [illegible] do sertão
Chegou chegou chegou
Para perder na eleição.

Já vem já vem já vem
Com [illegible] bleci [illegible] cantilha
Chegou chegou chegou
O [illegible] de verdilia.

Já vem já vem já vem
[illegible] zanga
Chegou chegou chegou
Fazendo do rio banzinga.

Já vem já vem já vem
Quem o [illegible] derribou
Está aqui nesta cidade
O judas chefe traidor.

ZECA

Santa Terezinha do Menino Jesus

Comemorar-se-á, solenemente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, um triduo em honra á Gloriosa Santinha de Lisieux, o qual constará dos seguintes atos :

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, haverá missas, com orações, ás 6 1/2 horas, na Capela da Gloriosa Santa.

No dia 30, domingo, haverá uma missa ás 5 horas; uma ás 6 1/2, com canticos e Comunhão geral, e outra ás 8 1/2, cantada, na Capela de Santa Terezinha.

Convidam-se todos os associados da Liga e os devotos da milagrosa Florzinha do Carmelo, para abrilhantarem esses atos.

Maranhão, 25 de Setembro de 1934.

Biblioteca e Arquivo Publico

Estão á disposição do publico os seguintes livros, adquiridos recentemente :

Os fundamentos do Leninismo — por Stalin; A Revolução de 30 de Outubro de 1930—por Melo Franco; O Homem e a Natureza — por Mahatma Gandhi; A Mão, Os Sonhos e o Destino (Quirosofia) — por Sana Khan; Novelas Extraordinarias — por E. Poe; Salazar e a Economia Nacional — por Jeronimo Ribeiro; Russia — por Mauricio de Medeiros; O Condenavel do Imperio — por O. Orico; Contos do Sertão — por Vi[illegible]; O meu Proprio Romance — por Graça Aranha; Lagarta e Libelula — por Humberto de Campos; Populações Meridionais do Brasil — por Oliveira Vianna; [illegible] — por T. de Andrade; [illegible] — por Ludwig; Barão de Viana conde de Mauá (Irineu Evangelista de Souza) — por Alberto de Faria; Kabilas e Alegorias — por Catulo; O integralismo em Marcha — por Gustavo Barroso.

A educação sexual na puberdade

Pelo dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Outr'ora se supunha que a educação sexual deveria ser ministrada apenas a partir da puberdade. Era um critério errado e que muita vez, em nada beneficiava os individuos, pois os ia encontrar já, sob o peso de estados morbidos decorrentes das más praticas a que até então se expuseram, pois toda vez que inquiriam sobre o nascimento do irmãosinho, a gravidez da mamãe, a diferença morfologica entre o seu corpo e o das crianças de sexo oposto, etc., os pais os repreendiam proibindo-os de falar sobre tais assuntos, proibição essa que, longe de atingir o fim que pretendiam, não fazia senão tornar os filhos mais curiosos, despertando-lhes mais vivamente a atenção para os fatos do sexo, que eles procuravam descobrir ás escondidas, por si mesmos, ou com o auxilio dos criados da casa ou companheiros mais velhos.

Neste afã de descobrir as verdades relativas aos fatos sexuais, é que residia todo perigo, pois as crianças eram levadas á praticas, muita vez, perigosas, comprometendo não só a integridade de seu fisico, como a sua reputação moral.

Assim como são respondidas veridicamente todas as perguntas que a criança formula sobre os mais variados assuntos, assim tambem lhes devem ser respondidas de maneira verdadeira e honesta, as suas indagações relativas aos assuntos do sexo.

Como respondê-las, já demonstrei por mais de uma vez, pela imprensa, pelos livros e do alto das tribunas, deixando patente que nenhum desprestigio para os pais, decorrerá desta sua maneira de proceder.

Saber aproveitar-se da oportunidade das perguntas dos filhos para lhes responder veridicamente, e, por conseguinte, e em ultima analise, em que consiste a educação sexual da criança, pois depois de atingida a puberdade, naturalmente que a conduta pedagogica deve ser outra, visto ser nesta idade que o filho, via de regra, se lança no borborinho da vida sexual, levado por seu proprio instinto e auxiliado grandemente pelas condições do meio social em que vive.

O que distingue a educação sexual na infância e na puberdade é que, enquanto naquela idade se deve aproveitar a oportunidade, nesta se deve *provocar a oportunidade.*

O que num caso seria o que convem, noutro seria o que não convem, por ai se vendo quanto tato requer da parte dos pedagogos, a educação sexual.

Aproveitar-se da oportunidade, depois da puberdade seria um desastre, e para só citar um exemplo, basta referir o que se passaria a respeito das venereas, cujos perigos e meios de preveni-los, deveriam ser apresentados antes do individuo se achar contaminado, nada valendo *aproveitar-se da oportunidade* da contaminação, para então lhe mostrar seus maleficios, embora infelismente, ainda haja muita gente, que por desidia dos pais e da' Quelles a quem sua educação está confiada, só depois de vitimados pelo mal é que aprendem os meios de evita-los.

Iniciada a puberdade, mandem os pais seus filhos de ambos os sexos, beber em boa fonte, os conhecimentos relativos á vida sexual, e assim, terão feito obra util e lograrão das recomendações, que depois de adultos, seus filhos certamente lhes lançarão e farão, si fossem vitimas da sua ignorancia, como hoje a grande maioria ainda o é.

Asilo de Mendicidade

Movimento da semana de 16 a 22 de Setembro.

Existiam 107 asilados.

Entraram João Eugenio Barbarino e Gertrudes Patricia Gronwel.

Ficaram 109 sendo 57 homens e 52 mulheres.

Do Srs. José da Cunha Santos Guimarães e Exmas. irmãs foi recebido o donativo de réis 200$000.

[illegible] do mês os diretores Jaime Martins da Mota e Antero Segundo de Matos.